

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 01118

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

VIDAS MODERNAS

PELO

Capitão Mantas Massano

SÃO divergentes as opiniões entre a juventude e a idade um pouco madura, muito longe da decrepitude.

Não conseguimos saber de que lado está a razão, reportando-nos aos chamados tempos antigos e tempos modernos.

Compreende-se não nos referirmos a muitos séculos recuados, quando parte da humanidade ainda se encontrava como *pedra em bruto*, arrancada à mina, esperando a lapidação das suas facetas.

Recuamos, pelo menos, uns trinta ou quarenta anos, para termos em confronto as pessoas que nesses tempos já se encontravam bem ou mal lançadas no caminho da vida, com algumas que nasceram depois. Dizemos algumas porque, tanto nas primeiras como nas segundas se encontram excepções.

Nestes últimos anos a instrução tomou considerável incremento, diminuindo o número de analfabetos que existiam em Portugal, e, não só neste país mas em todos os países de maior ou menor grandeza no aspecto geográfico.

Desenvolvendo-se a instrução, muitos seres humanos são possuidores duma considerável bagagem de várias matérias, sem que contudo a instrução consiga suplantar a educação péssima que ainda não expulsou as suas más raízes do espírito de muitos povos da terra.

A instrução brota dos livros, dos compêndios, enquanto a educação vem do berço, das palavras que nos ensinam a conduzir-nos para com os nossos pais, os nossos professores, os nossos semelhantes; dos exemplos no lar, na rua, da convivência ou contacto com quem sabe ou não que a educação é o *conhecimento e prática dos usos da boa sociedade*. É uma flor que quanto mais se expõe, maior é a sua fragrância, mais vida têm as suas pétalas, mais beleza e encanto as suas cores.

A educação nasceu quando foi formado o primeiro homem; é mais velha que a instrução, mas nunca quis seguir os conselhos de cérebros bem formados, bem intencionados, os quais ensinavam a melhor maneira de nos conduzirmos e respeitarmos mutuamente, numa compreensão que seria capaz de formar a perfectibilidade humana. Porém, tão maravilhosa faceta nunca conseguiu criar raízes em muitos cérebros, mesmo que esses fossem possuidores de uma instrução vasta e profunda.

Não culpemos a moderna geração, atribuindo-lhe a decadência do *conhecimento e prática dos usos da boa sociedade*. Somos levados pela nossa consciência a dizer-lhe que, apesar disso, se a instrução tem evoluído cada vez mais, reduzindo-se o analfabetismo, os rapazes e raparigas de hoje, homens e mulheres de amanhã, deviam mostrar — ou mesmo simular — que conhecem os preceitos da educação, para que não ficassem expostos à justa crítica de quem, mesmo sem elevado grau de instrução, se orgulha duma esmerada educação.

Em todos os tempos se praticaram acções pouco dignas, chegando a duvidar-se de que há muitos séculos os homens andaram por todos os cantos do globo arrostando perigos e canseiras, espalhando assim a civilização. No entanto, confirma-se a realidade do seu esforço, que na velha Grécia se iniciara antes da *Era do Cristianismo*.

A medida que as gerações se sucederam, ia-se verificando a decadência da civilização, enquanto os povos — em grande parte — se libertavam das simbólicas algemas que os prendiam ao que se chama *educação*. Nestes últimos anos tudo tem seguido de mal a pior. Perdeu-se em grande parte o respeito mútuo entre pais e filhos, alunos e profes-

A inesperada morte do sr. Dr. Manuel das Neves — ocorrida na madrugada do dia 31 de Janeiro — causou, como é natural, a mais dolorosa surpresa e consternação na cidade de Aveiro, onde há muitos anos residia, e em toda a região na qual o ilustre advogado e prestigioso democrata era justamente considerado, pelas raras virtudes cívicas, pela nobreza do seu carácter, pela coerência aos princípios que sempre defendeu, em todas as emergências e circunstâncias, como indefectível republicano que era.

A notícia da sua morte correu célere e logo começaram a afluir à sua residência centenas e centenas de pessoas de todas as condições sociais, vindas de perto e de longe: amigos, correligionários, colegas e admiradores que queriam significar à família enlutada o profundo pesar que sentiam pela irreparável perda do homem de grande estatura cultural e moral que foi sempre o sr. Dr. Manuel das Neves.

Nascido há 69 anos em Anobra (Condeixa-a-Nova) o sr. Dr. Manuel das Neves foi professor muito distinto nos liceus de Castelo Branco e Aveiro, tendo depois, já como professor, concluído a sua licenciatura em Direito pela Universidade de Lisboa.

Era um advogado valoroso, de muita nomeada e dado às lides jornalísticas dirigiu o antigo jornal de Aveiro «O Debate», órgão das extintas Comissões Políticas, nesta cidade, do Partido Republicano Português e várias vezes se candidatou a deputado pela Oposição.

Grande advogado, professor justo e sabedor, jornalista brilhante, orador de largos recursos, político de arraigadas convicções e de projecção nacional, o sr. Dr. Manuel das Neves teve na sua vida uma notável acção, o que lhe granjeou um nome aureolado daquele prestígio em que por todos era tido.

Desse grande prestígio, alta estima e consideração que todos lhe votavam, foi prova eloquente, insofismável, o seu funeral, civil, realizado na tarde do dia 1 do corrente para a Anobra, sua terra natal, tendo-se nele incorporado mais de 200 automóveis e milhares de pessoas de todas as condições sociais, de Aveiro, do distrito e de outras terras do País, que expressaram, pessoalmente, por telegramas ou cartões o seu sentido pesar à família: — catedráticos, juizes-conselheiros, antigos ministros, desembargadores, juizes de Direito, médicos, advogados, engenheiros, professores liceais e primários, oficiais do Exército e da Marinha, senhoras, funcionários públicos, comerciantes, padres, escritores, artistas, estudantes, jornalistas e populares.

O Dr. Mário Sacramento, escritor e médico amigo da família, fez junto do atafé, coberto pela bandeira do antigo «Centro Escolar Republicano de Aveiro» e dezenas de coroas e ramos de flores com expressivas dedicatórias, o elogio fúnebre, num discurso repassado de sinceridade, pondo em merecido relevo as virtudes cívicas e o grande republicanismo do sr. Dr. Manuel das Neves, verdadeiro chefe da vida política oposicionista da região de Aveiro.

Conclui na 2.ª página

sores, entre os conjuges e entre os nossos semelhantes, mesmo sem qualquer grau de afinidade.

Assistimos a espectáculos degradantes que não honram os que os praticam nem a era em que vivemos.

Alguns anos atrás, os *beijos e abraços cinéfilos* entre namorados eram dados a ocultas e não em plenas ruas, seja qual for a afluência de transeuntes.

As mulheres que se deleitavam com as espirais do fumo dum cigarro — não se escondendo de ninguém — forma-

vam uma casta à parte, tendo no rosto o estigma da infelicidade, do pudor, sendo consideradas fora da lei. Já havia maldade? Impudor? É certo que havia, mas andavam escondidos dos olhos de quem pugnasse pelos preceitos da boa educação, da boa moral.

Há dias fui a um dos cinemas da capital. Estava o que se chama na gíria teatral *uma casa à cunha*. Antes da exibição do programa, a vasta sala

Conclui na 2.ª página



Faleceu o Doutor Manuel das Neves

Advogado valoroso e político de grande prestígio na região

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Resumo dos assuntos tratados na reunião de 25-1-1965:

Foram aprovados, para efeito do pagamento ao empreiteiro respectivo, 2 autos de medição de trabalhos referentes à empreitada de «Construção da estação de tratamento de esgotos da obra de saneamento da cidade de Aveiro», nas importâncias de 327 417\$50 e 69 351\$50, respectivamente.

Foram presentes participações da Fiscalização contra vários proprietários que levaram a efeito obras de construção, ou reconstrução, sem licenças, sendo deliberado mandar notificar os mesmos para procurarem legalizar ou procederem à demolição das obras executadas clandestinamente.

Foi também deliberado mandar notificar outro proprietário para requerer a vistoria sanitária, para beneficiações higiénicas de um prédio que ocupou, com novo inquilino.

Foi nomeado o júri vencedor que há-de intervir num processo de arranque de eucaliptos na freguesia de Esqueira.

Foi presente um ofício do Grémio do Comércio do Concelho, dando o seu acordo à exposição apresentada por 4 comerciantes desta cidade, em que declaram que deixam de estar interessados na ocupação de «abarracamento para o seu comércio, na Feira de Março, a partir do corrente ano, solicitando que não seja permitida a participação naquele certame, de comerciantes dos ramos explorados pelos peticionários.

Continua na 2.ª página

O Ministro das Obras Públicas esteve em Aveiro

e apreciou vários problemas de interesse para o concelho e a região

(Na 2.ª página publicamos uma referência a esta visita)

Comissão Central de Melhoramentos da Freguesia de Cacia

A pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomás de Aquino e o alargamento do Cruzeiro

A propósito de uma carta que esta Comissão enviou ao sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, em 29 de Dezembro último, sobre a maneira como então decorriam os trabalhos respeitantes à pavimentação das Ruas Dr. Marques da Costa, Dr. Tomás de Aquino, Marquês de Pombal e Amargura, temos a informar os subscritores e todo o povo da freguesia de Cacia, que o sr. Presidente da Câmara, ao desejo de ver no próprio local as reclamações por nós apresentadas, se deslocou à nossa terra no dia 2 do corrente, acompanhado dos srs. Eng.º Nóbrega Canelas e Agente Técnico Ferdinand Ferreira.

Em virtude da escassez de tempo com que fomos informados desta visita, apenas um elemento da Comissão, o sr. Francisco Martins Simões, estava disponível para receber o sr. Presidente da Câmara.

Assim, este nosso colega comissário, juntamente com o Presidente da Junta desta freguesia, sr. Manuel Soares de Almeida, acompanhou aqueles membros da Câmara, dando os esclarecimentos que achou necessários e disse as razões que levaram a Comissão a pedir uma vistoria aos trabalhos em curso.

Percorrendo a pé toda a zona de melhoramentos, foram apontados e analisados, ponto por ponto, os factos objectivos da nossa preocupação, principalmente os relacionados com alinhamentos, escoamento de águas e qualidade dos materiais de construção utilizados.

O sr. Francisco Martins Simões congratulou-se pela atenção que os visitantes dispensaram aos

factos apontados na nossa carta, defendendo sempre os interesses do nosso povo, isto é, confirmando os pontos de vista que de alguma forma chocavam com os dos técnicos camarários.

Esta Comissão reitera os agradecimentos dessa visita, mas não pode deixar de lastimar não ter a mesma sido feita em devido tempo, antes do acabamento de alguns trabalhos, de forma a evitar consequências desastrosas que o tempo forçosamente há de revelar. É natural pensar-se que os muitos afazeres camarários, nomeadamente o Plano Director da Cidade de Aveiro, hajam impossibilitado uma visita mais oportuna aos locais de trabalho em curso.

Enfim, foram as seguintes as conclusões desta visita:

O sr. Presidente da Câmara deu instruções ao sr. Presidente da Junta desta freguesia sobre os muros solicitados, que estão autorizados a construir, para os quais o sr. Ferdinand Ferreira dará os alinhamentos;

Quanto ao complemento do Largo do Cruzeiro, beneficiação onde está concentrado o terminal destes melhoramentos, resolveu que o desenho abreviado que tinhamos presente, elaborado graciosamente pelo sr. Carlos Manuel Moreira Gomes, seja submetido à apreciação dos serviços técnicos da Câmara, depois do que dará a devida resposta.

Aguardamos que a Câmara se pronuncie sobre este assunto e esperamos que a oportunidade aconselhe a darmos total conhecimento dos factos que nos levaram a esta diligência.

A Comissão

Por Aveiro Pela Câmara Municipal

Continuação da 1.ª página

Verificando-se que, de acordo com os estudos urbanistas já elaborados, está prevista a transferência da Feira de Março para outro local, ocasião em que se deverá proceder à sua reestruturação e reorganização, adaptando-a à época actual, foi deliberado não julgar oportuna qualquer alteração isolada da composição da Feira.

Foi deliberado adquirir 4 parcelas de terreno em Cacia.

Foi autorizada a colocação de um anúncio luminoso e a passagem de um alvará sanitário, para pasteleria.

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi publicado o Decreto-Lei n.º 46 139, de 31 de Dezembro do ano findo, que estabelece a nova classificação dos Concelhos do País, verificando-se que o concelho de Aveiro passou de rural de 1.ª ordem, a urbano, também de 1.ª ordem.

É uma promoção que se reveste de grande significado na medida em que dá ao concelho de Aveiro, a categoria que ele merece, como concelho-sede de um dos distritos mais progressivos, quer no aspecto social, quer no aspecto económico, do nosso país.

Foi deliberado permutar uma parcela de terreno com o Banco Regional de Aveiro, destinado ao complemento do lote previsto para o Banco, no Plano de Arranjo Urbanístico do Centro Citadino, já superiormente aprovado.

Foram deferidos dois requerimentos a solicitar a concessão de duas sepulturas no Cemitério Sul e Cemitério Central, respectivamente.

Foi autorizada a passagem de guias para internamento de doentes pobres nos Hospitais de S. José, Hospitais da Universidade de Coimbra e Instituto Português de Oncologia.

Foram ainda apreciados vários processos de obras de construção e outros, no concelho.

Foi deliberado mandar notificar o proprietário de um terreno sito na Travessa da Av. Araújo e Silva para proceder à construção de um prédio nos termos da alínea b) do art.º 18.º da Lei n.º 2030, em virtude do mau aspecto urbanístico que ali se verifica e por existirem já vários prédios de recente construção.

Construção da sede da Casa dos Pescadores

No dia 9 do corrente iniciou-se a construção da sede da Casa dos Pescadores de Aveiro.

Trata-se de mais uma realização da Junta Central das Casas dos Pescadores, a que preside a figura prestigiosa do sr. Almirante Henrique Tenreiro, sempre atento a todos os problemas dos «Homens do Mar» e pugnando sem cessar por todos os seus interesses.

As instalações ficarão situadas nos terraplenos do Porto de Pesca Costeira de Aveiro, próximo da Lota, em terreno cedido pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro, e, para a sua construção, participarão também com donativos, as Empresas Armadoras da área ligadas às Pescas do Bacalhau, Arrasto, Sardinha e Atum.

A obra será dividida em duas fases. A primeira, já iniciada, compreenderá os serviços de Secretaria, Direcção e Sociais por um lado; Posto Médico, com Gabinetes, Médico e Agentes Físicos, Sala de Tratamentos, Farmácia etc., por outro.

Por esta descrição sucinta, poderá antever-se o valor da obra que se vai erguer numa das mais progressivas regiões do país no

Dr. Manuel das Neves

Conclusão da 1.ª página

Quando o cortejo fúnebre, passando pela Bairrada e Coimbra, chegou à Anobra era já meia tarde e chovia bastante, mas não obstante isso o povo daquela freguesia aguardava-o e incorporou-se nele, tendo o atafú sido levado do carro funerário para o jazigo por homens humildes do povo, daquele bom povo que ele tanto amou e que chorava e lamentava a perda do seu conterrâneo ilustre, do seu falecido protector e amigo de tantos anos.

Os seus numerosos amigos de Aveiro e de outras terras não o esqueceram, não o podiam esquecer, e lá foram também à Anobra, naquela tarde chuvosa, numa manifestação espontânea de saudade, de apreço e gratidão, acompanhando o corpo inerte daquele que foi um doutrinador, que sempre pugnou pela Liberdade, como meio para a dignificação da independência humana, e que ardorosamente se bateu pela Democracia, como sendo a forma de governo que mais convém e serve os interesses do povo.

Pela inteligência do seu carácter, pelo seu reconhecido valor cultural, profissional e político, o saudoso e ilustre Dr. Manuel das Neves, que foi também exemplar chefe de família, que levou uma vida de trabalho insano e foi sempre intransigente na defesa dos seus ideais, mas generoso nas suas atitudes e acções, bem merecia, por tudo, a honra que lhe deram, após a morte, de o acompanharem na sua derradeira caminhada, à sua última jazida.

O sr. Dr. Manuel das Neves deixou viúva a sr.ª D. Maria do Rosário Simões Branco Neves; pai dos srs. Dr. Alvaro Seiga Neves, casado com a sr.ª D. Maria Dora Moreira Caniço Seiga Neves; Dr. Fernando Seiga Neves, médico, casado com a sr.ª D. Alice da Silva Pinho Seiga Neves; Eng.º João Manuel Seiga Neves (falecido); Prof.ª D. Manuela Seiga Neves Barbedo, casada com o sr. Dr. Francisco José Barbedo; Dr. Afonso Seiga Neves, delegado do Procurador da República no Porto, casado com a sr.ª Dr.ª D. Ana Maria Urbano Seiga Neves; Carlos Branco Neves, estudante universitário de Ciências Geofísicas, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Amorim de Seiga Neves; irmão do proprietário sr. João das Neves e cunhado do sr. Coronel de Infantaria José Nogueira da Costa Branco, e da sr.ª D. Maria da Conceição Branco Pinto, casada com o sr. José Pinto, farmacêutico em Aveiro.

A distinta e ilustre família enlutada, o «Ecos de Cacia» apresenta os seus sentidos pésames.

sector das pescas e que por certo irá beneficiar inúmeros pescadores e familiares que para aqui convergem e se fixam.

Visita dum Ministro

No dia 11 esteve em Aveiro o ilustre Ministro das Obras Públicas, que foi recebido na Câmara Municipal, onde se efectuou uma reunião de trabalhos, que incidiram especialmente sobre os acessos à cidade, a ligação em «ferry-boat» das marginais do Canal de S. Jacinto; as obras de urbanização do centro citadino, a localização do edificio da Caixa Geral de Depósitos; o projecto do bloco escolar da freguesia da Glória e vários planos parcelares da urbanização da cidade; e a Estrada Municipal para Mataduro, Paço e Vilarinho e seu prolongamento até à Murtosa.

O sr. eng. Arantes e Oliveira apreciou também as maquetas das quatro pontes a construir sobre o Canal Central e visitou vários locais e obras em curso.

Necrologia

José Dias Marques Júnior

Conforme noticiamos a semana passada, faleceu na madrugada do dia 5 do corrente, na sua casa da Quinta do Loureiro, o sr. José Dias Marques Júnior, de 69 anos, casado com a sr.ª D. Maria Puresa Nunes Rodrigues Marques, lavradores e proprietários deste lugar.

O extinto era pai dos srs. Fernando Nunes Dias Marques, casado com a sr.ª D. Alda Pereira de Oliveira; Manuel Nunes Dias Marques, casado com a sr.ª D. Noémia da Cruz Marques, antigos industriais de padaria na praia da Barra e actualmente sócios da firma «Panificadora do Litoral, Ld.ª», com sede em Ilhavo; José Nunes Dias Marques, empregado na mesma sociedade de panificação, casado com a sr.ª D. Maria Rosa de Sá Ferreira, residentes na Quinta do Loureiro; Firmino Nunes Dias Marques, militar em Evora; e António Nunes Dias Marques, ausente na pesca do bacalhau, casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus Vilarinho, residente na Gafanha da Nazaré.

O seu funeral realizou-se no último sábado, pelas 17 horas, com a encorporação das 3 irmandades erectas na nossa freguesia e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 13 coroas e um bouquet, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Fernando e Manuel.

O atafú foi transportado em auto-fúnebre e pegaram-lhe no percurso do adro e do cemitério os seus filhos Fernando, Manuel, José, e Firmino, que prestaram assim o derradeiro adeus ao seu progenitor.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

D. Emilia Martins da Conceição Cunha

Em Cacia, faleceu no dia 9 do corrente a sr.ª D. Emilia Martins da Conceição Cunha, de 69 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Gonçalo António da Cunha e mãe do sr. Joaquim Cândido da Cunha, industrial de barbearia nesta freguesia, casado com a sr.ª D. Maria Elia Pereira da Cunha; da menina Maria Adelaide Martins da Cunha e da sr.ª D. Ondina Martins da Conceição Cunha Vidal, casada com o sr. Manuel da Silva Vidal, residentes em Almada.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a encorporação da irmandade do Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas e um bouquet pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o seu genro.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Na próxima terça-feira, dia 16, às 7 horas, será rezada na Igreja paroquial de Cacia a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Columbofilismo

Sociedade Columbofila da Casa do Povo de Cacia

Esta sociedade inicia amanhã a campanha de 1965, promovendo o treino de Oliveira do Bairro. Encastamento hoje, das 18 às 20 horas, na sede.

Padaria

Compra-se. Informa a redacção.

Vidas modernas

Conclusão da 1.ª página

estava completamente iluminada. Na minha frente encontrava-se sentada uma garota que não teria mais de 13 ou 14 anos. O espectáculo era para espectadores com mais de 12 anos.

Enquanto, decerto, muitas centenas de cigarros se encontravam nos bolsos de alguns fumadores que os consumiriam no intervalo — fora da sala das exhibições — a referida garota acendeu um cigarro e pôs-se a fumar, causando o pasmo de quem notou essa máscula exibição naquele lugar onde não era permitido tal exibicionismo. Um dos empregados do cinema dirigiu-se a ela advertindo-a de que era proibido fumar na sala de espectáculo, enquanto, talvez com bastante tristeza, a garota apagou o seu delicioso cigarro.

Acabado o espectáculo saí. Ainda estava o sol acima do horizonte. Em plena rua deparei com algumas cenas que reforçaram a minha opinião acerca da decadência da educação. Alguns pares de namorados, beijavam-se e abraçavam-se sem compasso de espera com um avontade como se estivessem a viver num mundo de cegos.

Sempre assim foi em todos

O nosso prognóstico

TOTOBOLA
CONCURSO N.º 24
(21 e 24 de Fevereiro de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Benfica-R. Madrid	1		
2	Porto-C. U.F.	1		
3	Varzim-Leixões	1		
4	Setubal-Sporting		2	
5	Seixal-Lusitano		x	
6	Lamas-Famalicão	1		
7	Leça-Marinheense	2		
8	Vila Real-Boavista	2		
9	Covilhã-Salgueiros	1		
10	C. Piedade-Beja	1		
11	Sintrense-Farense	1		
12	Luso-Almada	1		
13	Barreirense-Atlético	1		

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 12:

1.º prémio	117
2.º " "	27695
3.º " "	2667

os tempos? Não. Embora tudo isto não seja novo, pelo menos havia mais respeito; a maldade, o impudor, a imoralidade escondiam-se dos olhos de quem sabe que a educação é o conhecimento e prática dos usos da boa sociedade. Talvez os comparsas destas cenas tenham grande bagagem de instrução, mas a educação ficou fora de tal bagagem.

Mantas Massano

PREÇO

POPULAR

Vente Preço

Rua Aguiar

Colope

RA

Condição

R. Luiz d'32-1

Preçomatu

Os actual assina

Contin. 223

Brasil: 825 — 374

Estrangeiro: 0900

Só os rec. Redac

Três

Estabele me

às Escolhas, p

Tratar propi

Mário k So

DO

Rua do, 28-

Tele: ISBOA

OURO

JO

S

ÓGIC

OCUL

Commesmo

Ourin Vi

Ruação, 5

e Mo, 7 e

A O

(Em frente da Lav

PREÇO POPULAR
 Cortido
 Linhas
 Ampados
 CIOS
 pa e Senhora
 Airs
 Sidades em
 Teclidos
 MEIAS
 ATAS
 Vento
 e Fil
 para
 revenda
 Rua Agulheiro, 11
 Tel. PFC
 — 40 —

ConLopes
 deira
 RA
 pedéica
 ENRA
 pela Ravara
 (Atena a hora)
 Consult
 R. Luiz de 132-1.-Dt.
 Telef. LISBOA

ECOS CACIA

Preçosinatura
 Os actuals assinatura do
 nosso jornal nites, por cada
 série de 25 n.
 Contin: 22\$50
 Ultramar: 60\$00 — 27\$50 por
 m.
 Brasil: 82\$00 — 37\$50 por
 m.
 Estrangeiro (Venezuela, Cana-
 dá, França e 60\$00 por avião
 — 40\$00 marítima.
 Só os recins Redacção dentro
 do prazo de, são cobra-
 dos a estes plos os outros são
 acrescidos de serviço de co-
 brança. Tenha-se a cobrança
 pelo correio, preços indicados
 acrescidos de cada vez que a
 tenhamos de

Tressa-se
 Estabelec de mercearia
 e vinhos, cê anexo, junto
 às Escolas, por nã
 poder estar.
 Tratar cõo proprietário
 José Marques, no mes-
 mo estabelec. (3)

Mário Dek Soares
 ALADO
 Rua do zo, 28-2.
 Telef. LISBOA

OURO JOIA
 PAS
 LÓGIOS
 ÓCULOS
 Conserva mosmos
Ourivea Vilar
 Rua João, 59
 e Mendiz, 7 e 9
 ARO
 (Em frente do da Lavoura)

Carteira Elegante

Fizeram anos:
 No dia 3 do corrente, a menina Maria Fernanda da Silva, completou 8 primaveras, filha do sr. António Benedeth da Silva, viajante da firma José Augusto dos Santos Querido, da Gafanha da Nazaré, que também faz 42 anos no próximo dia 21, e de sua esposa sr.ª D. Maria Madalena da Cruz, residentes naquela localidade.

Fazem anos:
 Hoje, dia 13, a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, residente em Lisboa, viúva do saudoso escritor teatral Amadeu do Vale, grandes amigos de Cacia.

— Amanhã, 14, o sr. Carlos Mendes, proprietário do estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; a sr.ª D. Maria dos Prazeres Tavares, esposa do sr. António Ferreira Tavares, nossos primos, de Cacia e residentes na Amadora; o sr. Luís Artur Ribeiro Pessoa, 20 anos, filho do sr. Hilário Pessoa e de sua esposa sr.ª D. Silvina Oliveira Ribeiro Pessoa, que são neto, genro e filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e industrial de padaria em Lousa de Cima (Loures); e o sr. António Marques de Pinho, de Frossos e funcionário dos escritórios das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade de Lisboa.

— No dia 17, o sr. Ernesto da Silva Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica; o sr. Salvador da Cunha e Costa, 49 anos, da Póvoa e industrial de padaria em Santarém; e a menina Maria José Dias Teixeira Ramalho, completa 17 primaveras, filha do sr. Mário Teixeira Ramalho e de sua esposa sr.ª Rosa Dias de Moura e sobrinhos do sr. Manuel Lopes Novo, de Cacia.

— Em 18, o sr. João Gonçalves da Cruz, 48 anos, lavrador de Cacia; a sr.ª Maria das Dores Alexandre, 66 anos, esposa do sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Luciano Nunes dos Santos, 32 anos, empregado na Fábrica de Celulose, residente em Eixo; e a menina Maria Vitória Oliveira Cunha, completa 16 primaveras, filha do sr. José Pinho dos Santos Cunha, industrial-barbeiro em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Leonilde dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes na Alagoa de Esgueira.

— E em 19, o sr. Mário Simões Cordeiro, 18 anos, filho da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia. Muitas felicidades para todos.

Clube Recreio Caciense
GRANDIOSO BAILE
 Amanhã, dia 14, pelas 21,30 h.
 abrilhantado pelo excelente
Conjunto Ferreira Júnior
 do Troviscal
 (Organizado pela Casa do Povo de Cacia)

Dr. A. Briosa e Gala
Radiologista
 Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte
CLÍNICA RADIOLÓGICA:
 Estômago
 Fígado
 Intestinos
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.
 Consultas com hora marcada
 Telefones: Consultório: 24438
 Residência: 24202
AVEIRO

De Loure

MORREU

Joaquim Nunes Ribeiro
 A notícia, com toda a sua dureza brutal, chegou ao nosso conhecimento ao fim da tarde de quinta-feira desta semana.

Morreu Joaquim Nunes Ribeiro, a figura mais grada, mais popular e mais estimada em todo o lugar de Loure.

Radiceado há longos anos nas longes terras irmãs do Brasil, figura prestigiosa nos meios comerciais de Juiz de Fora, Joaquim Nunes Ribeiro soubera impor-se por uma conduta exemplar em toda a sua curta vida, não tergiversando nunca da lição que a si próprio impusera ao afastar-se da sua terra natal.

Honestíssimo, bondoso para com todos que a ele recorriam, guardou sempre no coração o melhor de que podia dispor para o pequenino rincão que o viu nascer.

Loure perdeu o seu melhor benefitor. Para todos nós que o estimávamos, mesmo para aqueles que não tinham a desdita de o conhecer mas que a ele recorriam, havia sempre uma palavra de ânimo e incentivo para continuar a luta pelo progresso da nossa aldeia.

É uma perda irreparável. A sua generosidade está na base de todas as iniciativas que durante os últimos anos fizeram progredir a nossa povoação.

A Rua que tem o seu nome, calcetada a cubos de granito; o Relógio da Capela; o terreno onde foi edificado o edifício da nova Escola; os Subsídios anuais que concedia à Capela, Comissão de Auxílio à Caixa Escolar, sacristão, tantos, tantos outros que seria fastidioso enumerar, bem atestam o nobre coração e o amor arrojado que tinha à sua terra, este Homem que soube ser Português até à morte.

Morreu Joaquim Nunes Ribeiro. Paz à sua alma.

Como preito de homenagem, deixemos cair as nossas lágrimas de saudade.

A nossa gratidão será eterna. A família enlutada, interpretando o sentir de toda a população de Loure, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Anos. — No dia 13 faz 10 anos o menino Bernardino José Faço Silva, filho do sr. Silvério Correia da Silva, proprietário de oficina de bicicletas neste lugar, e de sua esposa sr.ª Celestina Nunes da Silva Faço.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 6, completou 17 primaveras a menina Maria de Fátima da Silva Santos, filha do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa e industriais de padaria em Cortes (Febres).

— Também em 6, completou 9 primaveras a menina Maria Alice Marques de Oliveira, filha do sr. João Ruela de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, comerciantes da Póvoa.

— E em 8, fez 30 anos o sr. José dos Santos Barbosa, filho do sr. António dos Santos Calado, industrial de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria) e de sua falecida esposa Maria Hortense Barbosa.

Os nossos parabéns.—C.

De S. João de Loure

Anos. — No dia 13 faz 50 anos o sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, nosso conterrâneo e amigo.

— E em 18, faz 35 anos a sr.ª D. Ana Nunes da Mata, esposa do sr. Seralim da Conceição Almeida, funcionário corporativo em Aveiro, moradores nesta freguesia. Os nossos parabéns.—C.

De Angeja

Falecimento. — No dia 11 faleceu o sr. Domingos Ribeiro da Maia, de 78 anos, viúvo de Maria Marques Coreira e pai da sr.ª Iria Marques Coreira, casada com o sr. Henrique Nunes Alves, moradores na rua da Agra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorpoação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu neto Domingos Coreira Alves e a toalha o seu genro.

Teatou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 13, faz 43 anos o sr. Fernando Rodrigues Trameceiro, panificador em Lisboa.

— Em 16, faz 51 anos o sr. Manuel Maria de Almeida, construtor civil desta freguesia, morador na Travessa do Bocege.

— Em 16, faz 29 anos o sr. Francisco Ferreira dos Santos, marido da sr.ª Maria Gouveia dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores no Bairro Romariz.

— Em 17, faz 14 anos o menino António Hilário Fonseca Tavares, filho do sr. Manuel Maria Tavares da Silva e da sr.ª Maria Alice da Fonseca, moradores na rua do Comércio.

— Em 18, completa 11 primaveras a menina Maria Augusta Figueira Santos Silva, aqui residente, filha do sr. Manuel Santos da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Figueira Souto, ausentes na Venezuela.

— Em 19, faz 31 anos o sr. Manuel Rodrigues Nogueira, ausente em Manaus (Brasil), filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Felamínia Rodrigues da Silva, proprietários e lavradores da rua da Cruz.

— Ainda em 19 faz 76 anos a sr.ª Lucinda Gonçalves (Cabeçada), da rua dos Plancheros.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Anos. — No dia 8, festejou 43 aniversários a sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, médico veterinário, desta localidade.

— Em 12, fez 34 anos a sr.ª Maria Helena da Silva, esposa do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose.

— Em 16, completa 30 anos a sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. António Simões Cordeiro, motorista da «Saeor», no Porto.

— Em 19, faz 44 anos a sr.ª Maria dos Santos Guilomar, esposa do sr. Silvério Marques de Almeida, que também faz 42 anos no dia 28 do corrente.

— Também no dia 19, faz 59 anos a sr.ª Glória de Oliveira Neves, esposa do sr. João dos Santos Brazete, construtor civil deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 8, completou 8 anos a menina Maria Emília Plexa Damião, filha do sr. Manuel Maria Ferreira Damião, panificador no Entroncamento, e de sua esposa sr.ª Idalina da Encarnação Pixa.

Os nossos parabéns.—C.

Pintor de automóveis competente

Precisa a Firma
Henrique & Rolando, L.ª
 Rua Candido dos Reis, 118
 — AVEIRO —

COMBOIOS EM CACIA Mataduchos e Alumieira

Horário em vigor desde 20-8-1964	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,24 Semi-directo para Lisboa cor.
6,55 Tramuei	7,18 Tramuei
8,24 Tramuei	9,07 Tramuei (cor.)
11,19 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
12,55 Tramuei	12,00 Tramuei
14,59 Automotora	13,57 Tramuei
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	15,53 Automotora para Lisboa
18,37 Tramuei	17,06 Tramuei
19,39 Tramuei	18,41 Tramuei
21,03 Tramuei cor.	20,19 Tramuei
	21,44 Tramuei

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,19 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,06 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,32 — Foguete 1.ª classe)
17,23 — Foguete (1.ª classe)	15,32 — " " " " " "
22,37 — " " " " " "	19,51 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Sarrazola

Casamento — Na Igreja de S. João de Brito, em Lisboa, pelas 15 horas do dia 31 de Janeiro findo, realizou-se o enlace matrimonial da menina Alzira Marques da Silva, filha do nosso conterrâneo sr. João Rodrigues da Silva, industrial de marmorites naquela cidade, e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, com o sr. Waldemar Teodósio, filho do sr. Alfredo Teodósio e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Nogueira.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Manuel Dias Pereira e sua esposa sr.ª D. Maria Lucinda Monteiro Pereira, que são filho e nora do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Lisboa, e por parte do noivo o sr. Fernando Eduardo Ribeiro Vinagre, industrial naquela cidade, e sua esposa sr.ª D. Maria Manuela Vinagre.

Depois do acto religioso, foi servido um abundante copo de água na Casa dos Açores, em Lisboa, a que assistiram cerca de 135 convidados de ambos os conjuges, havendo entre eles vários oradores.

Ao novo casal, que dentro em breve segue para New Jersey — U. S. A., onde o noivo exerce a sua actividade profissional, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Anos. — No dia 31 de Janeiro, fez 22 anos o sr. Horácio Soares da Silva, paraquedista em missão de soberania na provincia de Moçambique, natural deste lugar. Daqui o felicitamos.—C.

De Aradas

Cortejo de oferendas. — No próximo domingo, dia 14, realiza-se no lugar de Verdemilho, desta freguesia, um grandioso cortejo de oferendas a favor das obras de restauração da capela daquela localidade, recentemente levadas a efeito.

A concentração far-se-á pelas 13 horas junto à igreja do Outeirinho, desfilando depois até ao largo fronteiro àquela capela, onde em seguida serão lidoas as ofertas.

Falecimento. — Em Coimbra, onde estava a residir com seu filho António, faleceu no dia 3 do corrente o nosso conterrâneo sr. António da Cunha Ferreira, de 79 anos, natural de Mataduchos, viúvo de Maria Simões Marques e pai dos srs. António da Cunha Ferreira Júnior, industrial de padaria em Coimbra, e Manuel Marques Ferreira, industrial de padaria em Cascais; e da sr.ª D. Maria Simões Ferreira, residente em Eixo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, onde chegou pelas 17 horas. Era esperado por muitas pessoas amigas, como último preito de saudade.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores, com dedicatórias de perpetua saudade dos filhos, netos, parentes e amigos. A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 12 do corrente, completou 4 anos o menino Renato Manuel Gomes Bastos, filho do sr. Rui Simões Pereira Bastos, secretário do governador do Distrito de Lunda, e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Pereira Gomes Bastos, que são neto, genro e filha do nosso conterrâneo sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luzia Simões Pereira Gomes, industriais de padaria em Setúbal.

As nossas felicitações.—C.

De Esgueira

Basquetebol. — O grupo do Club do Povo de Esgueira ganhou aqui ao F.C. de Gaia por 41 - 34.

— Amanhã desloca-se a Caldas da Rainha.

Anos. — No dia 15, passa o seu aniversário a sr.ª D. Rosa da Conceição Moraes, esposa do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro. E no dia 17, completa 16 primaveras a filha destes, menina Maria da Conceição Moraes e Silva.

Os nossos parabéns.—C.

Contribuição Industrial

Encontra-se em reclamação, perante a Repartição de Finanças, até ao dia 25 deste mês, o lucro tributável dos contribuintes da Contribuição Industrial Grupo C.

PORTO
Rainha Santa
 ATE
 OS ANJOS
 BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

— Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 29575 PPC —

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ºs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
zer passam. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
tância para todos os casos de eczema húmido ou
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicycletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 = EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICYCLETAS «Venezia», «Tricans» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

CASA MENDES
de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Ponte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanarias e carpintaria mecânica

Bom de mobílias completas e avulso — Material de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Preços e diversos artigos de ferragens

Bicycletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luis de Magalhães = AVEIRO

“CONSTRUTORA”
de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Escarraga-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS - MARTANO -
Vendas a pronto e a prestações